

Análise Severo, Ângela Gomes - Mulheres Pampenas

Tom: D

^A
Brotei das entranhas da terra pampeana,
^D
Com sangue beduíno templado ao rigor,
^G
Meu pai um cacique e a mãe campechana,
^{Bm} ^{E7}
Ungiram-me a fronte com a força do amor.

^A ^{B7}
Eu sou descendente da raça latina,
^D ^A
Entoando cantigas meu pai me embalou,
^{Dbm} ^D
Da mãe missioneira herdei em menina,
^{E7} ^A ^{A7}
A garra e a fibra que o chão lhe negou.

^D ^{E7}
Nós somos mulheres traçando caminhos,
^A ^{Em} ^{A7}
Podando os espinhos e a dor dos mortais,
^D ^{Db7}
Plantando carinhos abrindo vertentes,
^{Em} ^{A7}

Trazendo no ventre sementes de paz.
^D ^{E7}
Que importa a origem, os sonhos que temos,
^A ^{Bm}
Nós alcançaremos sem ódio ou rancor,
^{Db7} ^D
Queremos ser parte, presente e futuro,
^{E7} ^F
De um mundo maduro onde impere o amor.

^A ^{Dbm}
Carrego em meus olhos o breu dessas noites,
^D ^A
Da pampa charrua ansiando arrebóis,
^G ^A
Nos negros cabelos o vento em acoites,
^{Bm} ^{E7}
Dedilha os acordes em meus por-de-sóis.
^A ^{B7}
Os meus lábios doces repletos de anseios,
^D ^A
Imitam gorjeios sem sair do tom,
^{Dbm} ^D
E o corpo balança em mansos meneios,
^{E7} ^A ^{A7}
Mesclando floreios de algum acordeom.

Acordes

